

Anexo VI – Relatório Técnico de Projeto de Pesquisa

Edital	EDITAL FAPERGS 05/2019 - PROGRAMA PESQUISADOR GAÚCHO-PQG
Termo de Outorga	19/2551-0001801-0
Nome do Outorgado	SERGIO LUIS ALLEBRANDT
Título do Projeto	Observando o desenvolvimento regional no Rio Grande do Sul: gestão e controle social nos territórios dos Coredes Noroeste Colonial, Vale do Rio Pardo, Missões e Litoral
Instituição	UNIJUÍ
Valor Financiado	R\$ 38.600,00
Área de Avaliação	PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL

1. Descrição do Projeto

1.1. Introdução

Descrever o contexto e as justificativas da pesquisa apoiada.

O Projeto “Observando o planejamento e o desenvolvimento regional no Rio Grande do Sul: gestão e controle social nos territórios dos Coredes Noroeste Colonial, Vale do Rio Pardo, Missões e Litoral” pretende analisar experiências participativas de controle social sobre processos de planejamento e desenvolvimento regional à luz da discussão da gestão social. Nos anos 80 houve um abandono da experiência brasileira de planejamento regional. Nos anos 90, ainda que timidamente, houve um retorno para a questão regional no Brasil. Vale lembrar a criação do Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional no final dos anos 90. Considerando que a estrutura federativa brasileira não contempla instância político-administrativa intermediária entre o estado e o município, diferentes experiências surgem nos estados brasileiros, visando a institucionalização de espaços de discussão e construção de políticas de desenvolvimento regional. É dentro desta lógica que diferentes processos sociopolíticos dão emergência, durante a década de noventa, aos Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes) no Rio Grande do Sul, aos Fóruns de Desenvolvimento Regional (FDRs) em Santa Catarina e aos Conselhos Regionais de Desenvolvimento Sustentável (CRDS) no Ceará. Diversos estudiosos têm analisado, sob diferentes enfoques, estas experiências nos últimos anos (BANDEIRA, 2000; BIRKNER, 2008; VEIGA, 2006; ALLEBRANDT, 2010; FELIPPE, SILVEIRA e ALLEBRANDT, 2015). Em 2013 e 2014 o OBSERVA-DR aprovou e executou o Projeto de Pesquisa “Planejamento e Desenvolvimento Regional no Rio Grande do Sul: uma análise da experiência recente dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento - Coredes-RS” com apoio do EDITAL CNPq 18/2012, e do Edital 16/2012 - FAPERGS/FDRH, com o Projeto “Estratégias de planejamento e gestão regional no Rio Grande do Sul: O papel do Estado e da sociedade civil na elaboração dos planos estratégicos regionais de desenvolvimento”. Estes dois projetos estiveram sob a coordenação do Prof. Rogério Leandro Lima da Silveira (PPGDR/UNISC) e atuaram como programas associadas o PPGDR/UNISC, o PROPUR/UFRGS e o PPGDR/UNIJUÍ. Este projeto possibilitou uma análise e avaliação profunda dos planos estratégicos de desenvolvimento elaborados pelos Coredes em 2009 e 2010. Entre os resultados deste projeto, foi publicado um livro organizado por professores do PPGDR/UNISC e PPGDR/UNIJUÍ: FELIPPI, A. C. T.; SILVEIRA, R. L. L.; ALLEBRANDT, S. L. (Orgs.). Observando o planejamento regional no Rio Grande do Sul: uma análise da experiência recente dos Conselhos Regionais de

Desenvolvimento (Coredes). 1ª. ed. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2015. Neste estudo já foi apontado por nós a necessidade de realizarmos nova pesquisa para poder se compreender como se apresentam nas diferentes regiões de abrangência dos Coredes-RS, a dinâmica e os processos de gestão e controle social dos territórios. Sabemos que cada região de abrangência dos diferentes Coredes do RS apresenta diferentes formações históricas e diferentes conteúdos sociais, culturais, ambientais e econômicos que condicionam o processo de planejamento do desenvolvimento regional e seus resultados no desenvolvimento territorial das regiões. Mais recentemente, em Projeto de Pesquisa em Rede apoiado pelo Edital Pro-Integração/Capes 55/2013, (sob a coordenação do Programa de Estudos em Gestão Social da EBAPE/FGV), desenvolveram-se estudos sobre experiências de controle social do desenvolvimento regional em quatro países (Equador, Chile, Argentina e Brasil). No Brasil a experiência escolhida foi a de Coredes do noroeste gaúcho. A gestão social, apesar de ser um conceito em construção na academia, já apresenta importantes avanços (TENÓRIO, 2012; CANÇADO, 2013a; 2013b). Neste projeto é entendida como a tomada de decisão coletiva, sem coerção, baseada na transparência e inteligibilidade, promovendo a emancipação (CANÇADO; TENÓRIO; PEREIRA, 2011; CANÇADO, 2011). O controle social é hoje uma necessidade para a efetivação da democracia e o combate efetivo à corrupção. Desde a Constituição de 1988 já existem meios para a realização deste controle social via conselhos gestores de políticas públicas. Porém, esses conselhos ainda não realizam plenamente esse papel.

A gestão e o controle social do desenvolvimento são entendidos, portanto, como modelo político decisório que tem como um de seus elementos centrais a participação da população na definição das políticas públicas, isto é, a participação da sociedade civil na regulação da vida coletiva constitui-se em pressuposto teórico-normativo. Do ponto de vista teórico, deveria pautar-se em relações dialógicas entre os participantes, que, articulando cooperação e conflito, permitem que a cidadania decida orientada por diversos princípios, em especial os da inclusão, do pluralismo, da igualdade participativa, da autonomia e da justiça social ou bem comum. A questão é se esta é uma visão idealizada, distante da realidade, ou uma possibilidade real na dinâmica de funcionamento da sociedade. Os espaços públicos em que se pratica a gestão social se constituem em processos de cidadania efetivos, que vêm produzindo mudanças, ainda que lentamente, na perspectiva pública dos indivíduos, na cultura da sociedade civil, na postura e modo de agir da sociedade política e no modus operandi da máquina burocrática e dos governos? Ou trata-se de mera retórica? Entende-se que se constitui em processo dialógico, que necessita ser construído e reconstruído permanentemente pelos participantes, para evitar o risco do controle corporativo, político ou administrativo por meio de cooptação e manipulação. Os diferentes arranjos institucionais que atuam na esfera pública, com suas regras, critérios, instâncias e espaços construídos pelos participantes, assumem um determinado desenho que confere operacionalidade ao processo da gestão social e do controle social. Orientada pela dialogicidade e pela intersubjetividade, a prática da gestão social e do controle social é capaz de transformar o modus operandi na definição e execução de políticas públicas e de impactar positivamente a cultura ainda incipiente de uma sociedade civil que se pautar pela solidariedade coletiva, pelo bem comum e pela cidadania republicana? Desta forma, este projeto busca estimular a pesquisa no âmbito de quatro Programas de Pós-Graduação integrantes do Observatório de Desenvolvimento Regional (OBSERVA-DR), visando contribuir para a aproximação do construto de gestão social para o controle social das políticas públicas e do desenvolvimento regional: Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional – mestrado e doutorado – da Unijuí (PPGDR/UNIJUÍ); Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional – mestrado e doutorado – da Unisc (PPGDR/UNISC); Programa de Pós-Graduação em Dinâmicas Regionais e Desenvolvimento – mestrado - do Campus Litoral Norte da UFRGS (PGDREDES/UFRGS); e Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Políticas Públicas – mestrado – do Campus Cerro Largo da UFFS (PPGDPP/UFFS). Os lócus prioritários do estudo são os Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes) nos quais estão localizadas as sedes dos quatro programas de pós-graduação integrantes da Pesquisa

Rede: Corede Noroeste Colonial, Corede Vale do Rio Pardo, Corede Missões e Corede Litoral. A pesquisa, no entanto, considerará a rede de interfaces entre os arranjos institucionais e espaços públicos com ênfase nos Coredes e nos Conselhos Municipais de Desenvolvimento (Comudes). Os Coredes e regiões selecionadas para a pesquisa apresentam características particulares em relação a sua constituição geográfica, histórica e econômica, bem como apresentam diferentes trajetórias em relação ao processo de planejamento do desenvolvimento regional. O projeto visa avançar na construção tanto na perspectiva teórica, como em Caçado (2011), quanto na prática por meio do estudo sobre conselhos, conforme realizado em Allebrandt (2002, 2010) e em Allebrandt e Tenório (2018). A pesquisa será baseada nos critérios de análise para cidadania e desenvolvimento local (TENÓRIO, 2012), bem como nos apontamentos realizados na adaptação desses critérios em Caçado (2013a), Allebrandt (2015), Allebrandt e Tenório (2018) e Caçado e Tenório (2018). Além disso, na primeira etapa da pesquisa, será realizada uma avaliação destes critérios, com vistas ao seu aperfeiçoamento crítico, adequando-os ao contexto das experiências de promoção do desenvolvimento territorial dos Coredes e Comudes. O objetivo central do projeto é analisar as dinâmicas de gestão social e controle social do desenvolvimento praticadas nos Conselhos Regionais de Desenvolvimento Noroeste Colonial, Missões, Vale do Rio Pardo e Litoral.

1.2. Objetivos Propostos

Descrever o objetivo geral e os objetivos específicos propostos na pesquisa apoiada.

Objetivo Geral:

Analisar as dinâmicas de gestão social e controle social do desenvolvimento praticadas nos Conselhos Regionais de Desenvolvimento Noroeste Colonial, Missões, Vale do Rio Pardo e Litoral

Objetivos específicos:

- a) Aprofundar o conhecimento teórico sobre gestão social e controle social do desenvolvimento regional;
- b) Contribuir no processo de desenvolvimento de metodologia de avaliação, aperfeiçoando a matriz de categorias e critérios de análise para monitorar e avaliar as práticas de gestão social em organizações e espaços públicos voltadas ao controle social do desenvolvimento regional (conselhos de políticas públicas, conselhos municipais e regionais de desenvolvimento, fóruns);
- c) Desenvolver um instrumento de coleta de dados para aperfeiçoamento da análise da gestão e controle social pelos Conselhos Regionais de Desenvolvimento tendo como base de análise os Conselhos Noroeste Colonial, Missões, Vale do Rio Pardo e Litoral;
- d) contribuir para o fortalecimento do Observatório de Desenvolvimento Regional (OBSERVA-DR), da Rede Ibero-americana de Desenvolvimento Territorial e de Governança (REDETEG), da Rede Brasileira de Pesquisadores em Gestão Social (RGS) e da Rede Brasileira de Pesquisa e Gestão em Desenvolvimento Territorial (RETE) por meio da disseminação da temática e do aumento da produção científica na área.

1.3. Objetivos Alcançados

Ainda não houve alcance do objetivo geral nem alcance pleno de nenhum dos objetivos específicos, uma vez que o projeto é de duração de três anos. No entanto, pode-se afirmar que se avançou parcialmente no objetivo “a) Aprofundar o conhecimento teórico sobre gestão social e controle social do desenvolvimento regional”, a partir da leitura de diversos textos teóricos e teórico-empíricos sobre o tema, em especial para aqueles integrantes da equipe que não possuíam tanta afinidade que este tema em sua atividade acadêmica. Como se aponta na descrição das atividades e publicações decorrentes da pesquisa, alguns dos pesquisadores já submeteram artigos a eventos científicos, participaram de mesas/painéis discutindo a temática e publicaram artigos com contribuições teóricas para o aprofundamento do debate em torno da gestão social e do controle social, assim como sobre o desenvolvimento territorial e regional. Também no que se refere aos avanços metodológicos (objetivo b), em especial no que diz respeito à matriz de categorias e critérios de análise para monitorar e avaliar as práticas de desenvolvimento regional, houve avanços, descritos parcialmente neste relatório.

Quanto ao instrumento de coleta de dados (objetivo c), que se considera ainda não concluído, houve o aperfeiçoamento de instrumento já utilizado anteriormente, que está sendo utilizado como teste piloto numa região.

Por fim, quanto ao fortalecimento das Redes, houve durante o período intensa participação em atividades desenvolvidas por elas, com a discussão de diversos temas relacionados ao escopo do projeto, contribuindo para o debate acadêmico e o avanço na produção do conhecimento.

2. Atividades Realizadas no período

Descrever as atividades realizadas em relação às atividades propostas.

Atividade (A-1): 1. Reunião da Equipe do Projeto Rede Observa-DR e do GPDeC, no PPGDR/UNIJUÍ: primeiro encontro para desencadear a execução do projeto no âmbito dos quatro Coredes. Esta atividade acabou não ocorrendo em função do contexto sanitário à época. Assim como as demais atividades presenciais foram suspensas ao longo do ano e ainda continuam em 2021, especialmente agora com a chegada da chamada 3ª onda do Covid-19.

Atividade (A-2): foram realizados debates teórico/conceitual sobre Gestão Social e Controle Social enquanto princípios da democracia, participação e promoção do desenvolvimento regional no âmbito de cada instituição participante do projeto, bem como em reunião realizada na modalidade virtual com os participantes do projeto. Está sendo realizado a caracterização das regiões e o levantamento de diferentes espaços públicos. No entanto, cabe ressaltar que esta busca de aprimoramento do referencial teórico ocorre durante todo o período do andamento do projeto, já que esta é uma discussão contínua e em constante evolução.

Atividade (A-3) e Atividade (A-4): Qualificar e discutir sobre a matriz de categorias e critérios de análise. Esta atividade ainda está em construção/andamento (prévia disposta no item 3 deste relatório).

Atividade (A-5): Participação na XI ENAPEGS, em Maceió, Alagoas. Em função da pandemia, o evento foi transferido para este ano, na modalidade virtual de 24 a 27 de maio. Serão apresentados trabalhos (exposto no item 3.1 deste relatório).

Atividade (A-6): Participação no II SLAEDR e V SIDER e III SIDETER. Reunião realizada no dia 03/11/2020, durante o II Slaedr - Simpósio Latino-Americano de Estudos de Desenvolvimento Regional - VI Seminário Internacional de Integração e Desenvolvimento Regional - Sider, III Seminário da Rede Ibero-Americana de Estudos sobre Desenvolvimento Territorial e

Governança - Sideteg (novembro/2020/Ijuí/RS). Pauta: Avaliações das atividades desenvolvidas relacionadas ao projeto; discussões e previsão de execução das atividades para o primeiro semestre de 2021; discussões sobre Gestão Social e Controle Social. Participaram todos os participantes do projeto. Foram apresentados trabalhos, conforme item 3.1 deste relatório.

Atividades (A-7), (A8), (A9) e (A10): Realizar a primeira etapa da coleta de dados nas quatro regiões. Esta atividade ficou prejudicada totalmente pela Pandemia. Está sendo reprogramada para quando as condições sanitárias permitirem. Está se discutindo também formas alternativas de busca dos dados, de forma virtual, o que apresenta certa dificuldade no caso dos conselhos. No caso do Corede Noroeste Colonial, foi feito o envio do questionário no final do primeiro semestre de 2020, com pouco retorno dos Comudes. Os questionários serão enviados novamente até o final de junho de 2021, uma vez que se está realizando a atualização geral dos contatos de todos os Coredes e Comudes. O motivo da falta de retorno dos questionários é explicado pelo momento pandêmico em que estamos vivendo, em que houve paralização das atividades em muitos dos conselhos.

Atividade (A-11): Participação no V SEDRES, em Taubaté, SP, no PPGDR/UNITAU. Este evento estava marcado para acontecer em setembro de 2020. Em função da pandemia, foi transferido para acontecer na modalidade virtual, e aconteceu em março de 2021. As atividades realizadas no Sedres estão expostas no item 3.1 deste relatório.

Atividade (A-12): Realizar o tratamento dos dados coletados com apoio do N-Vivo. Esta atividade não iniciou pela falta de coleta dos dados por meio de questionários e entrevistas. Sua realização depende da reprogramação das etapas de entrevistas e aplicação de questionários.

Atividade (A-20): Participação no X SIDR/UNISC, em setembro de 2021. A atividade está prevista para setembro, mas em vista dos prazos de submissão de trabalhos, menciona-se que diversos trabalhos foram submetidos (item 3.1 deste relatório), aguardando avaliação pelo Comitê Científico (que também é integrado por diversos membros da equipe do projeto).

No dia 22 de setembro de 2020, aconteceu uma reunião com o coordenador geral do projeto e coordenadores de cada instituição participante, para redefinição de ações de cada grupo local.

Em 26 de outubro de 2020, foi realizada reunião entre os coordenadores para discutir a transferência de reunião geral agendada, transferindo-a para ocorrer dentro da programação do II Slaedr, conforme descrito na Atividade (A-6), acima.

Seminário geral da equipe foi agendada para ocorrer no dia 04/12/2020, teve que ser suspensa pelo fato de o coordenador do projeto ter positivado para Covid-19, o que o afastou das atividades por três semanas. Tendo em vista o período de recesso e férias em janeiro e fevereiro, o seminário foi transferido para março/abril. Este seminário ocorreu de forma integrada ao Seminário do Programa de Cooperación en Gestión Social para el Desarrollo Territorial / Red Latinoamericana de Gestión Social (RELAGS) realizado em 11 e 19 de março de 2021 com o tema “Fundamentos conceptuales y metodológicos de la Gestión Social”, conforme descrito no módulo deste relatório (Parcerias Institucionais) e no qual foram painelistas três integrantes do projeto.

OUTRAS ATIVIDADES REALIZADAS QUE VÃO AO ENCONTRO COM AS ATIVIDADES ESTABELECIDAS NO PROJETO:

PARCERIA COM A REDETG: REALIZAÇÃO DE PAINÉIS TEMÁTICOS DURANTE O ANO DE 2020

O coordenador do projeto, Dr. Sérgio Luis Allebrandt (Coordenador do PPGDR/Unijui) participou da organização e realização de painéis temáticos, em conjunto com a Rede Iberoamericana de Estudos sobre Desenvolvimento Territorial e Governança – REDETEG. Durante o ano de 2020, foram realizados 08 Painéis com a participação de conferencistas e participantes de vários países. Em função da pandemia do Covid-19, os painéis foram realizados na modalidade virtual, sendo gerados através do google meet e transmitidos abertamente pelo portal no youtube.

Nesta programação, no dia 30 de junho, foi realizado o painel com o tema “Gestão e Controle Social em tempos de pandemia e autocratização: desafios e perspectivas no território” O evento foi promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da Unijuí (PPGDR/UNIJUÍ) e a Rede Ibero-americana de Desenvolvimento Territorial e Governança (REDETEG), com apoio da Rede Brasileira de Pesquisa e Gestão em Desenvolvimento Territorial (RETE) e da Rede de Cooperação Interuniversitária para o Desenvolvimento e a Integração Regional (Red CIDIR).

O painel foi mediado pelo coordenador do PPGDR/UNIJUÍ, professor Dr. Sérgio Luís Allebrandt e contou com a participação como painelistas, o Dr. Guilherme Fernando Tenório, professor aposentado da EBAPE/FGV e que atua em diversos Programas de Pós-graduação do Brasil (PPGDR/UNIJUÍ; PPGDR/UFT, Tocantins; PPGA/UFSC, Santa Catarina) e da América Latina (Universidad Andina Simón Bolívar; Universidad de Azuay), que abordou um conjunto de questões teóricas sobre a gestão social e a evolução deste conceito.

Para finalizar o painel, o palestrante Dr. Klever Efraín Naranjo Borja, que atua no Doutorado em Gestão Tecnológica da Escola Politécnica Nacional do Equador (EPN) trouxe o exemplo do processo comunitário de Salinas, no Equador. A comunidade, em 50 anos, teve um avanço significativo do processo de desenvolvimento territorial e, a partir da participação popular, construiu um sistema produtivo baseado em associações e cooperativas.

PARTICIPAÇÃO EM OUTROS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO (em disciplinas ou cursos de curta duração)

- Participação como professor convidado na disciplina de Teorias do Desenvolvimento do PPGD Redes/UFRGS, integrado com a Universidade Estadual da Paraíba e FURB. Aula realizada no dia 22/10/2020.

Temática:

- ✓ Gestão e Controle Social do Desenvolvimento Regional. Ministrado pelo Professor Dr. Sérgio Luís Allebrandt (PPGDR/Unijuí).

- Curso de Formação Política para a Sociedade, promovido pelo Projeto Cáritas em parceria com EBAPE/FGV. “Curso cidadania e controle social com ênfase nos conselhos municipais” - Turma 2020–Online, realizado nos dias 12 e 19 de novembro de 2020.

Temáticas:

- ✓ Os Conselhos na Prática (I): potencialidades e limitações – Avaliação dos conselhos de políticas públicas; apresentação de um panorama sobre os conselhos: avanços e dificuldades. Ministrado pelo Professor Dr. Sérgio Luís Allebrandt (PPGDR/Unijuí).
- ✓ Os Conselhos na Prática (II): o caso do Rio Grande do Sul - A experiência dos Conselhos Regionais e Municipais de Desenvolvimento: oportunidades e dificuldades. Ministrado pelo Professor Dr. Sérgio Luís Allebrandt (PPGDR/Unijuí).
- ✓ Fórum de discussão – Diálogo com participantes, convidados (as) e conselheiros (as). Debatedores/Moderadores: Lucimar Ferraz; Sérgio Luís Allebrandt (PPGDR/Unijuí); Jeová Torres (CCSA/UFCA).

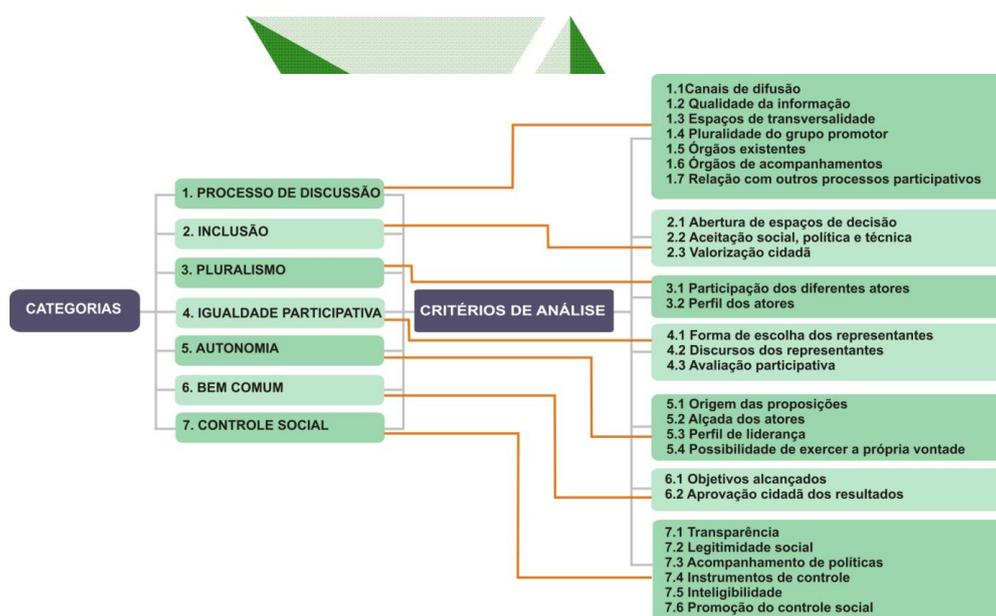
3. Resultados Alcançados no período

Informar todos os resultados técnico-científicos efetivamente alcançados na execução da pesquisa relacionando-os àqueles esperados. Ater-se apenas aos resultados que decorreram especificamente da pesquisa apoiada.

O principal resultado alcançado até o momento é acerca das discussões sobre a Matriz de Categorias e Critérios de Análise – MCCA (Figura 1), que tem o intuito de passar por uma adaptação para as novas pesquisas. A Matriz na sua primeira versão conta com seis Categorias (Quadro 1), sendo que na figura 1, está apresentada a segunda versão, já com a inclusão da 7ª Categoria (Quadro 2.).

Sendo assim, para uma análise mais real do Controle Social, à luz da Gestão Social, e com base nas pesquisas já realizadas, é que se verificou a necessidade de uma readaptação da matriz, de forma que ela se torne mais eficaz na coleta de dados, e mais inteligível para os entrevistados. A ideia é continuar com os principais elementos que versam sobre a participação da sociedade, porém de uma forma mais otimizada e adaptada a nova realidade e a nova pesquisa.

Figura 1. Matriz de Categorias e Critérios de Análise



Fonte: Adaptado pelo GPDeC a partir de diversas matrizes, em especial Tenório (2007), Tenório et al. (2008), Allebrandt (2002, 2010, 2016), Villela et al. (2012).

Para isto, se iniciou um aprofundamento da matriz, desde sua idealização. Assim, se observou que a MCCA foi criada a fim de ser utilizada como um instrumento de coleta de dados, no intuito de contribuir para uma melhor análise dos dados coletados; e, para sua elaboração, os pesquisadores se apropriaram do conceito de Cidadania deliberativa, o qual significa que a legitimidade das decisões políticas deve ter origem em processos de discussão, orientados pelos princípios da inclusão, do pluralismo, da igualdade participativa, da autonomia e do bem comum (Lüchmann, 2002; Tenório, 2007b).

Foi neste caminho, com base nesses elementos de cidadania deliberativa, que o Programa de Estudos em Gestão Social (Pegs) elaborou a matriz de categorias e critérios de análise para espaços públicos e respectivos arranjos institucionais (Quadro 1), que passou a orientar os estudos de diversos grupos de pesquisa organizados em rede. Também o Grupo Interdisciplinar

de Estudos em Gestão e Políticas Públicas, Desenvolvimento, Comunicação e Cidadania (GPDeC) do PPGDR/Unijuí passou a utilizar esta matriz como fonte principal de seus estudos na última década. Diversos trabalhos anteriores abordam teoricamente estas categorias e critérios de análise (Tenório, 2005, 2007b, 2012; Villela, 2012; Allebrandt, 2010, 2012b, 2016; Tenório et al. 2008). Da mesma forma, as categorias e critérios orientaram inúmeras pesquisas empíricas, dissertações e teses, ressaltando-se que diversos destes estudos estão relatados e analisados nos quatro volumes desta coletânea, como também nos quatro volumes publicados no âmbito da Projeto Gestão Social: pesquisa, ensino e prática.

O Quadro 1, contextualiza os objetivos das categorias e critérios de análise, quanto a sua metodologia e aplicabilidade.

QUADRO 1 – Cidadania deliberativa: critérios de análise

	Categorias	Crítérios
Cidadania Deliberativa	<p>Processo de discussão: discussão de problemas através da autoridade negociada na esfera pública. Pressupõe igualdade de direitos e é entendido como um espaço intersubjetivo e comunicativo que possibilita o entendimento dos atores sociais envolvidos.</p>	<p>Canais de difusão: existência e utilização de canais adequados ao acesso à informação para a mobilização dos potenciais participantes</p>
		<p>Qualidade da informação: diversidade, clareza e utilidade da informação proporcionada aos atores envolvidos.</p>
		<p>Espaços de transversalidade: espaços que atravessam setores no intuito de integrar diferentes pontos de vista.</p>
		<p>Pluralidade do grupo promotor: compartilhamento da liderança a fim de reunir diferentes potenciais atores.</p>
		<p>Órgãos existentes: uso de órgãos e estruturas já existentes evitando a duplicação das estruturas.</p>
		<p>Órgãos de acompanhamento: existência de um órgão que faça o acompanhamento de todo o processo, desde sua elaboração até a implementação, garantindo a coerência e fidelidade ao que foi deliberado de forma participativa.</p>
	<p>Relação com outros processos participativos: interação com outros sistemas participativos já existentes na região.</p>	
	<p>Inclusão: incorporação de atores individuais e coletivos anteriormente excluídos dos espaços decisórios de políticas públicas.</p>	<p>Abertura dos espaços de decisão: processos, mecanismos, instituições que favorecem a articulação dos interesses dos cidadãos ou dos grupos, dando uma chance igual a todos de participação na tomada de decisão.</p>
		<p>Aceitação social, política e técnica: reconhecimento pelos atores da necessidade de uma metodologia participativa, tanto no âmbito social, quanto no político e no técnico.</p>
		<p>Valorização cidadã: valorização por parte da cidadania sobre a relevância da sua participação.</p>
<p>Pluralismo: multiplicidade de atores (poder público, mercado e sociedade civil) que, a partir de seus diferentes pontos de vista, estão envolvidos no processo de tomada de decisão nas políticas públicas.</p>	<p>Participação de diferentes atores: atuação de associações, movimentos e organizações, bem como cidadãos não organizados, envolvidos no processo deliberativo.</p>	
	<p>Perfil dos atores: características dos atores em relação as suas experiências em processos democráticos de participação.</p>	

Cidadania Deliberativa	<p>Igualdade participativa: isonomia efetiva de atuação nos processos de tomada de decisão nas políticas públicas.</p>	<p>Forma de escolha de representantes: métodos utilizados para a escolha de representantes.</p>
		<p>Discursos dos representantes: valorização de processos participativos nos discursos exercidos por representantes.</p>
		<p>Avaliação participativa: intervenção dos participantes no acompanhamento e na avaliação das políticas públicas.</p>
	<p>Autonomia: apropriação indistinta do poder decisório pelos diferentes atores nas políticas públicas.</p> <p>Bem comum: bem-estar social alcançado através da prática republicana.</p>	<p>Origem das proposições: identificação da iniciativa das proposições e sua congruência com o interesse dos beneficiários das políticas públicas adotadas.</p>
		<p>Alçada dos atores: intensidade com que as administrações locais, dentro de determinado território, podem intervir na problemática planejada.</p>
		<p>Perfil da liderança: características da liderança em relação à condução descentralizadora do processo de deliberação e de execução.</p>
<p>Possibilidade de exercer a própria vontade: instituições, normas e procedimentos que permitam o exercício da vontade política individual ou coletiva.</p>		
<p>Bem comum: bem-estar social alcançado através da prática republicana.</p>	<p>Objetivos alcançados: relação entre os objetivos planejados e os realizados.</p>	
	<p>Aprovação cidadã dos resultados: avaliação positiva dos atores sobre os resultados alcançados.</p>	

Fonte: Tenório *et al.*, 2009 (grifos dos autores); PEGS, elaborado a partir de Tenório (2007), Castellà e Jorba (2005), Jorba, Martí e Parés (2007), Parés e Castellà (2008).

Com base nesta primeira versão da matriz, em 2015, se iniciou uma nova discussão no âmbito do PPGDR/UNIJUI, na disciplina de Gestão Social, a questão da inclusão de uma nova categoria (Quadro 2) nesta matriz, tendo em vista o foco no controle social do desenvolvimento regional. Assim, a equipe do GPDeC/Unijuí optou por acrescentar mais uma categoria e respectivos critérios nesta matriz (Quadro 2).

Esta sétima categoria trata do controle social, concebido como o ato de fiscalização exercido pela sociedade civil sobre as ações do Estado. O conceito de controle social é convergente ao conceito de gestão social. Colegiados com características de gestão compartilhada e de proposta deliberativa estarão, em tese, impulsionando o controle social, uma vez que a interação dos atores promove, entre eles, um monitoramento coletivo. “O significado de controle social caracteriza-se por ter origem nos direitos fundamentais e diversos são os significados para esse tipo de direito: liberdades públicas, direitos do homem, direitos humanos e direitos públicos subjetivos” (Tenório, 2016b, p. 23).

Para tanto, a categoria de análise estabelecida como controle social subdivide-se em seis critérios de análise, que são os seguintes: transparência, legitimidade social, acompanhamento de políticas públicas, instrumentos de controle, inteligibilidade e promoção do controle social, conforme apresentado no Quadro 2.

Quadro 1: Categoria controle social e seus critérios de análise

	Categoria	Critério de Análise
Cidadania Deliberativa	Controle Social: o ato de fiscalização exercido pela sociedade civil sobre as ações do Estado.	Transparência: Informações governamentais abertas aos cidadãos, propiciando o acesso às informações, possibilitando uma maior fiscalização pela sociedade.
		Legitimidade Social: Reconhecimento da capacidade de atuação como promotor do controle social.
		Acompanhamento de Políticas Públicas: Julgar os mecanismos de acompanhamento das políticas públicas.
		Instrumentos de Controle: Utilização dos meios de controle governamental de forma independente.
		Inteligibilidade: Capacidade de perceber e compreender as informações.
		Promoção do controle social: Capacidade do Conselho promover o controle social.

Fonte: Elaborada pelo GPDeC, 2015.

Essa nova versão da MCCA, foi utilizada em diversos estudos, entre eles, pesquisas que resultaram em cinco dissertações de mestrado no âmbito do PPGDR/UNIJUI.

Agora, como proposta, se objetiva apresentar uma nova versão desta MCCA, para analisar as práticas de Controle Social nos Coredes e Comudes (já apresentado no item 1.2 deste relatório), em que se trabalhará com a categoria do Controle Social e alguns critérios, inserindo alguns elementos das outras categorias, dentro da categoria Controle Social, não como categoria, e sim, como um critério do Controle Social; já que, o principal objetivo é analisar as práticas de controle social nestes espaços que proporcionam a participação da sociedade nas discussões sobre as políticas públicas que visam o desenvolvimento. Esta proposição, está em elaboração, e prévia será apresentada na próxima reunião do Grupo de Pesquisa.

FAPERGS

3.1. Produção técnico-científica (publicação em eventos, artigos científicos e patentes)

ARTIGOS EM PERIÓDICOS:

AGOSTINI, C.; SILVEIRA, R. L. L. . Planejamento territorial e escalas espaciais: Uma análise da percepção dos atores sociais em regiões selecionadas do Rio Grande do Sul. REVISTA POLÍTICA E PLANEJAMENTO REGIONAL, v. 7, p. 149-170, 2020.

ALLEBRANDT, SÉRGIO LUÍS; CARLI, PATRICIA DE; NAUNDORF, BRUNO; STASIAK, PATRICIA HARTER SAMPAIO; BORCHARDT, LUANA. Planejamento regional e pandemia. DRd - Desenvolvimento Regional em debate, v. 10, p. 1403-1428, 2020.

CARDOSO, Vanilson Viana; MUELLER, Airton Adelar. Controle social nos hospitais filantrópicos do Corede Noroeste Colonial-RS: uma análise à luz da gestão social. COLÓQUIO - REVISTA DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL, v. 18, p. 73-89, 2021.

HAAS, Jaqueline Mallmann. COREDEs Missões e Litoral: duas realidades e uma perspectiva sob a égide da política de crédito rural. COLÓQUIO - REVISTA DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL, v. 18, p. 112-129, 2021.

LOWE, F. L. VOLKWEIS, Marcelo Ivan; RADDATZ, Vera Lucia Spaci. A (im) possibilidade do consumo como forma legítima para o exercício da cidadania: aspectos sociais de uma era global. *Brazilian Journal of Development*, v. 6, p. 1-14, 2020.

MENDES, LARISSA ZANELA; MENDES, THAIS ZANEL; MUELLER, AIRTON ADELAR; THESING, NELSON JOSÉ; KOHLER, ROMUALDO. Transição demográfica em duas regiões do sul do Brasil: casos do Corede Celeiro e AMEOSC. *RESEARCH, SOCIETY AND DEVELOPMENT*, v. 10, 2021.

RIBAS, T. A. M.; ALLEBRANDT, S. L.; STASIAK, P. H. S.; POLLETO, L. F. Controle social, participação e desenvolvimento: as experiências dos Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes) no Rio Grande do Sul. *COLÓQUIO - REVISTA DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL*, v. 18, p. 52-72, 2021.

RIBAS, TACIANA ANGÉLICA MORAES; GHIDORSI, JOSIANE DILOR BRUGNERA; ALLEBRANDT, SÉRGIO LUÍS; KOHLER, ROMUALDO; MAROSKI, KÁTIA MICHELE. Gestão social no terceiro setor e seus efeitos no desenvolvimento humano: um estudo de caso em uma Organização da Sociedade Civil (OSC) que atua no Estado do Rio Grande do Sul/Brasil. *RESEARCH, SOCIETY AND DEVELOPMENT*, v. 10, p. e48610111918, 2021.

RIBAS, TACIANA ANGÉLICA MORAES; METOGBE, MARCEL; ALLEBRANDT, SÉRGIO LUIS; BRUM, ARGEMIRO LUIS; BRIZOLLA, MARIA MARGARETE BACCIN; KRÜGER, ROSELI FISTAROL; MAROSKI, KÁTIA MICHELE. Dinâmicas das organizações em rede no terceiro setor na perspectiva dos atores sociais que atuam em uma rede social no município de Ijuí - Rio Grande do Sul/Brasil. *RESEARCH, SOCIETY AND DEVELOPMENT*, v. 9, p. e29391211053, 2020.

ROTTA, EDEMAR; LAGO, Ivann Carlos; ROSSINI, N.; HENTGES, C.; KLEIN, E. Fundo público e políticas sociais: conselhos regionais de desenvolvimento do Noroeste gaúcho. *Brazilian Journal of Development*, v. 7, p. 5394-5414, 2021.

ROTTA, EDEMAR; SMOLSKI, FELIPE MICAEL DA SILVA. Evolução das despesas públicas em políticas sociais na região funcional 7 e impactos no IDESE. *DRd - Desenvolvimento Regional em debate*, v. 10, p. 1033-1056, 2020.

SILVEIRA, Daniel Claudy da; WBATUBA, B. B. R.; ORTIZ, L. C. V. Planejamento estratégico de desenvolvimento para a região do Corede Missões/RS-Brasil. *Geosul*, v. 35, p. 168-189, 2020.

SILVEIRA, R. L. L.; CAZZAROTTO, R.; FACCIN, C. R.; VOGT, H. . OBSERVANDO A DISPERSÃO TERRITORIAL DA Covid-19 NA REGIÃO DOS VALES E NAS CIDADES MÉDIAS DE SANTA CRUZ DO SUL E LAJEADO-RS. *REVISTA BRASILEIRA DE GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL*, v. 16, p. 239-255, 2020.

SILVEIRA, R. L. L.; SILVEIRA, Daniel Claudy da; BRANDT, G. B.; ZANCHI, V.; OLIVEIRA, V. G. . Observando a Dinâmica Territorial do Emprego e do Deslocamento para Trabalho na Região do Vale do Rio Pardo-RS. *DESENVOLVIMENTO EM QUESTÃO*, v. 18, p. 186-209, 2020.

TENÓRIO, Fernando G. A questão social acrescida. *NAU - A REVISTA ELETRÔNICA DA RESIDÊNCIA SOCIAL*, v. 11, p. 105-105, 2020.

TENÓRIO, Fernando G. Mais uma vez o conceito de gestão social. *CADERNOS EBAPE.BR (FGV)*, v. 18, p. 891-905, 2020.

TENÓRIO, Fernando G.; TEIXEIRA, Marco Antonio Carvalho. O conceito de gestão social e a democracia regressiva no Brasil após 2016. *ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E GESTÃO SOCIAL*, v. 13, p. 50, 2021.

ORGANIZAÇÃO DE LIVROS:

FREITAS, T. D. (Org.); DEPONTI, CIDONEA MACHADO (Org.); SILVEIRA, R. L. L. (Org.). Políticas Públicas e Desenvolvimento Regional: atores e estratégias em regiões do Brasil. 1. ed. São Carlos: Pedro e João Editores, 2020. v. 1.

SILVEIRA, R. L. L. (Org.); DEPONTI, CIDONEA MACHADO (Org.). Desenvolvimento Regional: Processos, Políticas e Transformações Territoriais. 1. ed. São Carlos: Pedro e João Editores, 2020. v. 1. 352p.

SILVEIRA, R. L. L. (Org.); DEPONTI, CIDONEA MACHADO (Org.); FELIPPI, A. C. T. (Org.). Reflexões teóricas e metodológicas sobre desenvolvimento regional. 1. ed. Santa Cruz do Sul: UNISC, 2020. v. 1. 317p.

CAPÍTULOS DE LIVROS:

ALLEBRANDT, S. L.; RIBAS, T. A. M. ; KRUGER, R. F. ; PREDIGER, R. P. . Desenvolvimento Regional na Região do Corede Missões (Rio Grande do Sul) na perspectiva dos Agentes Públicos e Atores Sociais. In: FREITAS, T. D.; DEPONTI, C. M.; SILVEIRA, R. L. L. da. (Org.). Políticas públicas e desenvolvimento regional: atores e estratégias em regiões do Brasil. 1ed.São Carlos, SP: Pedro & João Editores, 2020, p. 137-159.

FREITAS, T. D.; DEPONTI, CIDONEA MACHADO. As estratégias de Desenvolvimento Regional do COREDE do Vale do Rio Pardo -RS e a perspectiva das Liberdades e Capacidades. Políticas Públicas e Desenvolvimento Regional: atores e estratégias em regiões do Brasil. 1ed.São Carlos: Pedro e João Editores, 2020, v. 1, p. 81-111.

RAMBO, A. G.; VIANNA, G. Políticas, atores, estratégias e desenvolvimento: reflexões a partir do Colegiado Territorial e do Conselho Regional de Desenvolvimento no Litoral Norte Gaúcho1. In: Tanise Dias Freitas; Cidonea Machado Deponti; Rogério Leandro Lima da Silveira. (Org.). Políticas públicas e desenvolvimento regional: atores e estratégias em regiões do Brasil. 1ed.São Carlos: Pedro & João Editores, 2020, v., p. 247-282.

ROTTA, EDEMAR; ROSSINI, Neusa. POLÍTICAS SOCIAIS E DESENVOLVIMENTO EM MUNICÍPIOS DE FRONTEIRA INTERNACIONAL: UM OLHAR PARA A REGIÃO FUNCIONAL 7/RS. As Políticas Públicas frente à Transformação da Sociedade 3. 1ed.Ponta Grossa: Atena Editora, 2020, v. 1, p. 209-222.

SILVEIRA, R. L. L.; DEPONTI, CIDONEA MACHADO; FELIPPI, A. C. T. REFLEXÕES TEÓRICAS E METODOLÓGICAS SOBRE DESENVOLVIMENTO REGIONAL: CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO REGIONAL, DA UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL - BRASIL. In: Rogério Leandro Lima da Silveira, Cidonea Machado Deponti, Ângela Cristina Trevisan Felippi. (Org.). REFLEXÕES TEÓRICAS E METODOLÓGICAS SOBRE DESENVOLVIMENTO REGIONAL. 1ed.Santa Cruz do Sul: Edunisc, 2020, v. 1, p. 22-365.

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS COM APRESENTAÇÃO DE TRABALHO/ARTIGO COMPLETO:

Salão do Conhecimento / Unijui (outubro/2020/Ijuí/RS)

ALBARELLO, Sandra Regina; FORMENTINI, Marcia; ALLEBRANDT, Sergio Luis; SILVA, Enio Waldir da; RASIA, Pedro Carlos; FRIEDERICHS, Simone Batezini. A GESTÃO SOCIAL E A GOVERNANÇA TERRITORIAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: Uma experiência local.

RIBAS, T. A. M.; ALLEBRANDT, S. L.; SAMPAIO, P. H; POLLETO, L. F. - Controle social, participação e desenvolvimento: as experiências dos conselhos regionais de desenvolvimento (Coredes) no Rio Grande do Sul.

RIBAS, T. A. M.; METOGBE, M.; FISTAROL, R.; ALLEBRANDT, S. L.; BRUM, A. L. BRIZOLLA, M. M. B. Organizações em rede do terceiro setor: olhar e perspectiva dos atores sociais que participam de uma rede social no município de Ijuí - Rio Grande do Sul/Brasil.

II Simpósio Latino-Americano de Estudos de Desenvolvimento Regional - II Slaedr, VI Seminário Internacional de Integração e Desenvolvimento Regional - VI Sider, III Seminário da Rede Ibero-Americana de Estudos sobre Desenvolvimento Territorial e Governança - III Sideteg (novembro/2020/Ijuí/RS)

BENSO, Aline; ALLEBRANDT, Sérgio Luís. Justiça fiscal, participação cidadã e comunicação: a opinião dos cidadãos de uma região do rio grande do sul e implicações no desenvolvimento regional.

BORCHARDT, Luana; GOI, Maria Alice Da Costa Beber; BRIZOLLA, Maria Margarete Baccin; ALLEBRANDT, Sérgio Luís; BRUM, Argemiro Luís.

CARDOSO Vanilson Viana; MUELLER Airton Adelar. Controle social nos hospitais filantrópicos do Corede Noroeste Colonial/RS: uma análise à luz da gestão social.

FAGUNDES, Mara Aparecida Barnaski; MUELLER Airton Adelar; SAUSEN, Jorge Oneide. A produção científica sobre o fenômeno de imersão social presente no portal de periódicos da CAPES/MEC.

FERREIRA, Lenize Rodrigues; SILVEIRA, Rogério Leandro Lima da; FACCIN, Carolina Rezende. Noroeste do Rio Grande do Sul: dinâmica regional e os fluxos de gestão do território na região funcional 7.

FREES, Dyllan; SILVEIRA, Daniel Claudy da; MUELLER Airton Adelar; MENDES, Larissa Zanela. População e desenvolvimento: exposição e análise do fenômeno de transição demográfica na mesorregião noroeste rio-grandense.

KRÜGER, Roseli Fistarol; ALLEBRANDT, Sérgio Luís; RIBAS, Taciana Angélica Moraes; PREDIGER, Reneo Pedro. Desindustrialização no Brasil: Falácia Ou Realidade?.

MACHADO, Vinicius de Camargo; SILVEIRA, Rogério Leandro Lima da. A centralidade da cidade de Cruz Alta na região do Corede do Alto Jacuí: Uma análise a partir dos fluxos de estudantes do ensino superior.

MENDES, Larissa Zanela; ALMEIDA, Alexia Ramos de; MUELLER Airton Adelar. A transição demográfica na região do Corede Noroeste Colonial e o debate sobre políticas públicas.

METOGBE, Marcel; RIBAS, Taciana Angélica Moraes; BRUM, Argemiro Luis; ALLEBRANDT, Sérgio Luís. A Diversidade Étnica na República de Benin/África: Vantagens e Desvantagens para o Desenvolvimento Territorial. (Obs. Artigo indicado para publicação na Revista DRd)

PREDIGER, Reneo Pedro; ALLEBRANDT, Sérgio Luís; KRÜGER, Roseli Fistarol; DE CARLI, Patrícia. Os pequenos municípios brasileiros viabilidade, direitos sociais e incentivos econômicos.

RIBAS, Taciana Angélica Moraes; ALLEBRANDT, Sérgio Luís; POLLETO, Luiza Fracaro; KRÜGER Roseli Fistarol; STASIAK, Patrícia Härter Sampaio; METOGBE, Marcel. Controle Social e Desenvolvimento: Vertentes Conceituais.

SCHORN, Raíssa Castro; MUELLER Airton Adelar; ALLEBRANDT, Sérgio Luís. Inclusão social de idosos por meio da acessibilidade e mobilidade urbana.

SILVA, Patrícia Rodrigues da; FINKLER, Mariane Cristina Camargo; MUELLER, Airton Adelar; BRIZOLLA, Maria Margarete Baccin. Habitação social como oportunidade social e a importância para o desenvolvimento do município de Ijuí.

V SEDRES - Seminário de Desenvolvimento Regional, Estado e Sociedade – Modalidade Virtual. Dias 24, 25 e 26 de março de 2021.

BANGEL, Crystine Fernanda; AREND, Silvio Cezar. Índices e Indicadores de Desenvolvimento Regional Sustentável e sua importância no processo de desenvolvimento.

DEPONTI, Cidonea Machado; FELIPPI, Angela Cristina Trevisan. Aproximações teóricas entre comunicação e desenvolvimento regional.

HOFMEISTER, Luiz Fernando; AREND, Silvio Cezar. Grupos de interesses na gestão de resíduos sólidos domésticos no município de Santa Cruz Do Sul/RS.

KAPELINSKI, Fabiano; BOTELHO, Louise de Lira Roedel; ZWIRTES, Daiane Letícia Roos. Reflexos da Pandemia do COVID-19 no Ensino Superior Público no Estado do Rio Grande do Sul: Contribuições para o Debate Público.

KÖNIG, Solane Trisch; HAAS, Jaqueline Mallmann; BOLTER, Jairo Alfredo Genz. Estado, Atores e o Desenvolvimento Rural: Uma perspectiva histórica da agricultura familiar no Brasil e seus caminhos no tempo presente.

ROTTA, Edegar; LAGO, Ivann Carlos. Políticas públicas e seus modelos de análise: possíveis contribuições do neo-institucionalismo e das abordagens culturais.

SILVEIRA, Rogério Leandro Lima da; SPINELLI, Juçara; FACCIN, Carolina Rezende; MESQUITA, Lucas Ponte; SEIBERT, Cheila Carine; VITALIS, Alana. Policentralidade e dinâmica territorial na Região Funcional de Planejamento 9 - Rio Grande do Sul.

SILVEIRA, Rogério Leandro Lima da; SPINELLI, Juçara; FACCIN, Carolina Rezende; GIACOMETTI, Nicolas Billig de; MESQUITA, Lucas Ponte; SILVEIRA, Tamara Francine da. Cidades intermédias, Gestão do Território e Desenvolvimento Regional em áreas não-metropolitanas: a Região Funcional 09 do Estado do Rio Grande do Sul.

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS COM APRESENTAÇÃO DE TRABALHO/RESUMO EXPANDIDO:

Salão do Conhecimento / Unijuí (outubro/2020)

DA SILVA, Gabriel Blass; ALLEBRANDT, Sérgio Luís; RIBAS, Taciana Angélica Moraes; POLLETO, Luiza Fracaro. Controle social do desenvolvimento regional: avanços e desafios para os Coredes.

ECKHARDT, Júlia Alana; BASSO, Laurí; BRIZOLLA, Maria Margarete Baccin; KUHN, Ivo Ney; VIEIRA, Eilamaria Libardoni; ALLEBRANDT, Sergio Luis. RECUPERAÇÃO SÓCIO-AMBIENTAL DE ÁREA DE ANTIGA PEDREIRA.

POLLETO, Luiza Fracaro; ALLEBRANDT, Sérgio Luís; RIBAS, Taciana Angélica Moraes; DA SILVA, Gabriel Blass. Análise da legislação vigente referentes aos conselhos de desenvolvimento municipal (Comudes) do Corede Noroeste Colonial.

SILVA, Laís Mantovane da; FORMENTINI, Marcia; ALLEBRANDT, Sergio Luis; ALBARELLO, Sandra Regina; BASSO, Laurí. GESTÃO SOCIAL E CIDADANIA: a comunicação como instrumento de prática a democracia.

TRABALHOS SUBMETIDOS PARA APRESENTAÇÃO EM EVENTOS (QUE IRÃO ACONTECER)

XI ENAPEGS – ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISADORES EM GESTÃO SOCIAL. Modalidade virtual - de 24 a 27 de maio de 2021.

CANÇADO, Airtton Cardos; PEREIRA, José Roberto; TENÓRIO, Fernando Guilherme. Gestão Social como contraposição à Gestão Estratégica.

KRONEMBERGER, Thais Soares; TENÓRIO, Fernando Guilherme; GUEDES, Cezar Augusto Miranda. Gestão social em esferas públicas: a contribuição da abordagem das capacidades de Amartya Sen.

RIBAS, Taciana Angélica Moraes; ALLEBRANDT, Sérgio Luís; KRÜGER, Roseli Fistarol; DA SILVA, Gabriel Blass. Gestão social e cidadania: o controle social do desenvolvimento regional no Rio Grande do Sul. (Obs. Trabalho será apresentado no dia 25/05)

TENÓRIO, Fernando Guilherme. Gestão Social não é o mesmo que Gestão do Social.

Mediador em Sessão Temática (XI ENAPEGS):

GT 1. Sessão: Epistemologia, Metodologia e Aprendizagem em Gestão Social. Mediador: Fernando Guilherme Tenório (FGV-RJ)

X SIDR - Seminário Internacional sobre Desenvolvimento. Modalidade Virtual – dias: 15,16,17, 23 e 24 de setembro de 2021.

RIBAS, Taciana Angélica Moraes; ALLEBRANDT, Sérgio Luís; KRÜGER, Roseli Fistarol; HINNAH, Daniel. Segurança pública e gestão social: as dinâmicas do programa vizinhança solidária (PVS) como instrumento de participação da sociedade no policiamento comunitário. (Obs. Aguardando avaliação)

PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS COMO PALESTRANTES/PAINÉIS TEMÁTICOS, MESAS REDONDAS:

V SEDRES - Seminário de Desenvolvimento Regional, Estado e Sociedade – Modalidade Virtual. Dias 24, 25 e 26 de março de 2021.

MESA REDONDA II – RETROCESSOS E PERSPECTIVAS PARA A POLÍTICA NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Debatedores: Prof. Dr. Fernando César de Macedo Mota (UNICAMP-SP) Prof. Dr. Sérgio Luis Allebrandt (UNIJUI-RS) Prof. Dr. Vitarque Lucas Paes Coelho (Ministério do Desenvolvimento Regional-BR).

Moderador: Prof. Dr. Rogerio Leandro Lima da Silveira (UNISC-RS)

SESSÃO LIVRE III - MIGRAÇÕES CONTEMPORÂNEAS E CIDADES: QUESTÕES PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Debatedores: Prof. Dr. Rogerio Leandro Lima da Silveira (UNISC-RS) Profa. Dra. Temis Gomes Parente (UFT-TO)

Moderadora: Profa. Dra. Gláucia de Oliveira Assis (UDESC-SC)

SESSÃO LIVRE I - DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E GOVERNANÇA

Debatedores: Profa. Dra. Anelise Graciele Rambo (UFRGS-RGS) Prof. Dr. Arilson Favareto (UFABC-SP) Prof. Dr. Cláudio Machado Maia ((Pós-Doutor pela PUC-RS/ JC2 Inteligência Estratégica-SC))

Moderador: Prof. Dr. Valdir Roque Dallabrida (SC).

PARTICIPAÇÃO COMO OUVINTE DO PRÉ-ENAPEGS VIRTUAL – DE 25 A 28 DE MAIO DE 2020.

Doutoranda Taciana Angélica Moraes Ribas (PGDR/UNIJUI).

Programação:

25/05/2020

16h – Ação coletiva e novas mobilizações sociais contra as desigualdades: respostas solidárias a crise gerada pela pandemia - Leonardo Leal (UFAL), Danielle Klintowitz (Inst. Pólis), Carla Martelli (UNESP), Raoni Azerêdo (UFOPA). Mediação: Lamounier Erthal Villela (UFRRJ)

19h – Gestão de crises na perspectiva da gestão social - Tânia Fischer (UFBA), Rosinha Carrion (UFRGS), José R. Pereira (UFLA). Mediação: Airton Cançado (UFT)

26/05/2020

10h – Roda de Conversa do Ateliê de Pós-Graduação: Pesquisa em Gestão Social durante a Pandemia - Paula Schommer (UDESC) e Milka Barbosa (UFAL).

27/05/2020

19h – Solidariedade, Economia e Democracia Pós-Pandemia: Possibilidades a partir da Gestão Social - Rosana Boullosa (UnB), Genauto França Filho (UFBA), Ana Milani (UFAL). Mediação: Ives Romero T. do Nascimento (UFCA).

28/05/2020

10h – Gestão Social e Covid-19: a crise dentro da crise e as sociedades em movimento Oficina da Escola Livre em Gestão Social - Rosana Boullosa (UnB), Valeria Giannella (UFSB), Ana Paula Martins (UnB), e Janaína Peres (UnB).

16h – Ações e estratégias da Administração Pública e Gestão Social na crise do coronavírus - Luciana Santana (UFAL), Olívia Perez (UFPI), Magda Lúcio (UnB), Alice Gambardella (PUC-SP). Mediação: Magnus Emmendoerfer (UFV)

18h30 – Crise política e pandemia: distopias, utopias e realidades na interface entre gestão pública e gestão social - Edgilson T. de Araújo (UFBA), Ladislau Dowbor (PUC-SP), Fernando Coelho (USP), Carla Bronzo (FJP). Mediação: Paula Schommer (UDESC).

3.2. Capacitação de recursos humanos

- Banca de Defesa de Tese do Doutorando Reneo Pedro Prediger: DADOS ABERTOS COMO INDUTORES DA TRANSPARÊNCIA EM MUNICÍPIOS BRASILEIROS: um estudo a partir de municípios gaúchos – realizada em 26/03/2020 – Banca Examinadora: 1 – Dr. Sérgio Luís Allebrandt (Presidente/Orientador) – (PPGDR/UNIJUÍ); 2 – Dr. Airton Adelar Mueller (Membro) – (PPGDR/UNIJUÍ); 3 – Dr. Romualdo Kohler (Membro) – (PPGDR/UNIJUÍ); 4 – Dr. Airton Cardoso Cançado (Membro) – (PPGDR/UFT); 5 – Dr.ª Ângela Cristina Trevisan Felippi (Membro) – (PPGDR/UNISC).

- Banca de Qualificação do Projeto de Tese da Doutoranda Larissa Zanela Mendes: DESENVOLVIMENTO REGIONAL E A PERMEABILIDADE DOS CAMPOS DE PODER: entre a mobilidade social e a espacial Sul-Riograndenses – realizada em 14/05/2020 – Banca Examinadora: 1 – Dr. Airton Adelar Mueller (Presidente/Orientador, PPGDR/UNIJUÍ); 2 – Dr. Fernando Jaime González (Avaliador Interno, PPGEC/UNIJUÍ); 3 – Dr.ª Marília Patta Ramos (PPGD/UFRGS).

- Banca de Qualificação do Projeto de Dissertação da Mestranda Luana Borchardt: GESTÃO PÚBLICA, TRANSPARÊNCIA E CONTROLE SOCIAL NO PROCESSO DE PLANEJAMENTO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA: análise em cidades médias da região funcional 7 do Rio Grande do Sul – realizada em 21/05/2020 – Banca Examinadora: 1 – Sérgio Luís Allebrandt (Presidente/Orientador) – (PPGDR/UNIJUÍ); 2 – Nelson José Thesing – (PPGDR/UNIJUÍ).

- Banca de Qualificação do Projeto de Tese da doutoranda Taciana Angélica Moraes Ribas: GESTÃO E CONTROLE SOCIAL DO DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL: UMA ANÁLISE DE PRÁTICAS EM ESPAÇOS PÚBLICOS NO BRASIL E EQUADOR – realizada em 17/06/2020 – Banca Examinadora: 1 – Dr. Sérgio Luís Allebrandt (Presidente/Orientador) – (PPGDR/UNIJUÍ); 2 – Dr. Fernando Guilherme Tenório (Membro) – (PPGDR/UNIJUÍ); 3 – Dr. Klever Efraín Naranjo Borja (Doctorado en Gestión Tecnológica/Escuela Politecnica Nacional del Ecuador).

- Banca de Defesa de Tese do Doutorando Nedisson Luis Gessi: POLÍTICAS PÚBLICAS EM REGIÕES TRANSFRONTEIRIÇAS: uma análise sobre experiências locais brasileiras e argentinas – realizada em 11/09/2020 – Banca Examinadora: 1 – Dr. Sérgio Luís Allebrandt (Presidente/Orientador) – (PPGDR/UNIJUÍ); 2 – Dr. Airton Adelar Mueller (Membro) – (PPGDR/UNIJUÍ); 3 – Dr. Romualdo Kohler (Membro) – (PPGDR/UNIJUÍ); 4 – Dra. Cidonea Machado Deponti (Membro) – (PPGDR/UNISC); 5 – Dra. Mônica Aparecida da Rocha Silva (Membro) – (PPGDR/UFT).

- Banca de Qualificação do Projeto de Tese da doutoranda Patricia de Carli: A REGIONALIZAÇÃO DA SAÚDE E SUAS REPERCUSSÕES E INTERFACES COM O DESENVOLVIMENTO: Um Estudo da Região de Saúde 20 do Rio Grande do Sul – realizada em 10/12/2020 – Banca examinadora: 1 – Dr. Sérgio Luís Allebrandt (Presidente/Orientador) – (PPGDR/UNIJUÍ); 2 – Dr. David Basso (Avaliador Interno) – (PPGDR/UNIJUÍ); 3 – Dr. Lamounier Erthal Vellela (Avaliador Externo) – (PPGDT/UFRRJ – PPGCTIA/UFRRJ/UNRC-Ar).

- Banca de Qualificação do Projeto de Dissertação da Mestranda Raíssa Castro Schorn: MOBILIDADE E ACESSIBILIDADE URBANA: inclusão e controle social no planejamento de cidades médias – realizada em 22/12/2020 – Banca Examinadora: 1 – Sérgio Luís Allebrandt (Presidente/Orientador) – (PPGDR/UNIJUÍ); 2 – Tarcísio Dorn de Oliveira (Membro) – (PPGDR/UNIJUÍ).

3.3. Outros

Mencionar outros resultados alcançados pela pesquisa que porventura não se enquadrem nas classificações anteriores.

Projeto Parque da Pedreira:

Integrado a este projeto, está o Projeto de extensão: GESTÃO SOCIAL E CIDADANIA - Parque da Pedreira, na modalidade de Extensão - Ações Comunitárias, no Programa de Extensão: Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade, na área de Conhecimento - SERVIÇOS URBANOS E REGIONAIS, sob a coordenação do Professor Dr. Sérgio Luís Allebrandt. Participam ainda deste projeto, professores da graduação da Unijui e professores voluntários, bem como, alunos de graduação (bolsistas de extensão PIBEX). Conta com a parceria da Prefeitura Municipal de Ijuí - RS e Rádio UNIJUI FM.

O Parque da Pedreira, projeto idealizado pelo poder público municipal, fica nas proximidades de uma comunidade com fortes características de vulnerabilidade social, e esta passou a contar com este espaço de Parque Público, que ficou conhecido como Parque da Pedreira, local que por muitos anos funcionou uma pedreira, por isso o nome. O espaço atualmente desafia a cidadania e a responsabilidade compartilhada. O Território do Parque da Pedreira ocupa uma área urbana de 15,2 hectares na zona oeste da cidade de Ijuí. No território existe um espaço social e de convívio com praça, quiosques, passeios, um edifício com cozinha e espaço para desfrutar da paisagem e do lago.

Neste sentido é que o projeto Gestão Social e Cidadania (GSC) atua como mediador neste campo entre a sociedade civil e os poderes constituídos, levando a ambos os polos a oportunidade de interagir e dialogar a respeito das necessidades sociais, bem como de oportunidades de geração de trabalho e renda e inclusão social. O GSC tem como foco a gestão social e o controle social com o propósito de estimular o debate de forma participativa oportunizando aos atores da comunidade, decidir sobre as políticas necessárias, de forma a possibilitar o desenvolvimento local e regional. Para tanto, procura contribuir e estimular o empoderamento da sociedade, por meio de atividades de formação, transferência, comunicação e socialização de conhecimentos, visando a definição de políticas públicas para a inclusão social, a geração de trabalho e renda e para a qualidade de vida dos cidadãos envolvidos com o projeto.

Este é o principal desafio: disponibilizar os espaços de forma que se tornem o lugar de todos. Para tanto, é necessário haver uma gestão social dessas estruturas e aplicar uma governança territorial cujo principal ator é o poder público. Mas a população local não pode ficar de fora, pelo contrário, ela deve ser a protagonista. Suas associações de bairro devem ser parceiras neste processo. O projeto de extensão Gestão Social e Cidadania, vinculado ao GPDeC, neste contexto, visa contribuir para a articulação dos atores para a promoção do desenvolvimento local.

Para tanto, durante o ano de 2020, mesmo diante do cenário de pandemia, os integrantes do projeto, trabalharam principalmente na interlocução com o poder público local, em que ocorreram várias reuniões para pensar em ações, no sentido de que os anseios da comunidade local fossem atendidos de forma que todos pudessem usufruir deste espaço, sendo corresponsáveis pelo cuidado.

Para que estas ações propostas tivessem um resultado mais efetivo, foi realizada uma pesquisa social, em que foi enviado virtualmente, um questionário, a fim de fazer o diagnóstico junto aos Moradores da Região do Parque da Pedreira.

Entre as atividades realizadas, foram veiculados 167 programetes veiculados na Rádio UNIJUI FM - no período de março a dezembro de 2020 abordando sobre o projeto; no mês de abril/2020, foram elaborados/produzidos 8 Flyers Informativos com orientações para não vacilar em época de pandemia. Eles foram feitos com a intenção de orientar a população acerca

dos cuidados que precisam ser tomados para evitar o contágio do vírus, e foram postados na plataforma virtual do GSC; houve a participação das bolsistas integrantes deste projeto na I Semana Acadêmica Integrada da Unijuí/ 2020, em que foi apresentado aos presentes o projeto do Parque da Pedreira.

Assim, o projeto Parque da Pedreira, tem gerado impactos positivos a pelo menos 200 famílias, cerca de 800 pessoas que vivem nas proximidades do parque, uma vez que as decisões foram tomadas em relação a utilização da Estação Parque da Pedreira que interferem na vida destas pessoas que vivem no entorno do parque. Essas decisões foram pautadas buscando aproximar a população do entorno com os demais membros da sociedade ljuicense, trazer qualidade de vida para a comunidade. Houve uma preocupação com o envolvimento e aprendizado das crianças e adolescentes da comunidade local, além de garantir aos moradores o empoderamento no processo decisório da estrutura que foi disponibilizada pelo poder público.

PROJETO CONTROLE SOCIAL EM TEMPOS DE PANDEMIA: uma análise dos comitês de enfrentamento a covid-19.

O Grupo Interdisciplinar de Estudos em Gestão e Políticas Públicas, Desenvolvimento, comunicação e Cidadania (GPDeC), vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional – Mestrado e Doutorado – da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (PPGDR/UNIJUI), está realizando uma pesquisa denominada “Gestão Social e Cidadania: o controle social do desenvolvimento regional no Rio Grande do Sul - 2018/2023”, que tem por objetivo mapear ações de controle social, a luz da gestão social no estado do Rio Grande do Sul.

Em 2020, no âmbito deste Projeto guarda-chuva, foram elaborados dois subprojetos com o objetivo de analisar aspectos inerentes ao controle social durante a pandemia do Covid-19: a) “Cidadania e controle social no território do Corede Noroeste Colonial durante a pandemia Covid-19: desafios e oportunidades”, b) “Cidadania e controle social de territórios em tempos de pandemia nos municípios do Corede Noroeste Colonial: interfaces entre a sociedade civil e as administrações municipais”. O objetivo é analisar o processo de gestão do distanciamento social e as dinâmicas de gestão social e controle social durante a pandemia COVID-19 no âmbito de municípios do Corede Noroeste Colonial. São um total de 11 municípios: Ajuricaba, Augusto Pestana, Catuípe, Condor, Coronel Barros, Doutor Bozano, Ijuí, Joia, Nova Ramada, Panambi e Pejuçara.

Estes subprojetos estão sendo conduzidos por bolsistas de Iniciação Científica com a orientação de doutorandos e mestrandos do PPGDR (alguns participantes do Projeto Fapergs), sob a coordenação geral do Professor e Coordenador do PPGDR/UNIJUI, Dr. Sérgio Luis Allebrandt, que também, é coordenador deste projeto ao que se refere este relatório.

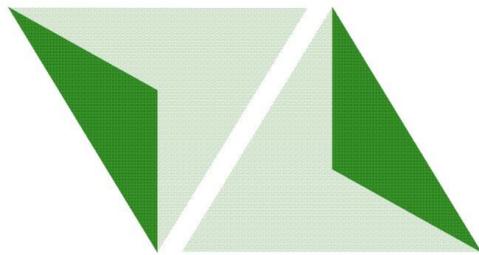
Os componentes deste grupo, realizam encontro semanal para a discussão e elaboração das atividades e dinâmicas de pesquisa, a fim de buscar os dados para a análise.

Como primeira parte, a fim de analisar a composição dos comitês de enfrentamento a Covid-19, foram levantados todos os Decretos pertinentes a esta temática, desde março de 2020, até o momento atual, e estudados nas reuniões.

Após, foram realizadas a busca dos contatos dos possíveis entrevistados (as), sendo foco, o (a) gestor (a) público (a) e o (a) presidente e/ou membros do comitê. O presente instrumento tem o objetivo de mapear a visão dos dirigentes e membros dos Comitês da Covid-19 sobre a sua atuação para o enfrentamento do coronavírus, com vistas a subsidiar os estudos que estão sendo realizados.

Até o momento foram realizadas 7 entrevistas, que aconteceram na modalidade virtual pelo google meet, e aplicado os questionários, que foi elaborado em equipe nas reuniões semanais, tendo por base, a matriz de categorias e critérios de análise, que também, é objeto deste projeto Fapergs. As entrevistas estão auxiliando para a proposição do novo formato da Matriz.

Após o término das entrevistas, sendo que faltam apenas quatro municípios, que já estão pré-agendadas, será realizada a transcrição dos áudios, e posteriormente, será feita a análise e discussões dos dados coletados que serão analisados e em conjunto com outros dados obtidos em diversas fontes. Os dados e resultados serão utilizados em relatórios de bolsistas, dissertações e/ou teses, com vistas a serem publicados na forma de artigos em eventos e/ou periódicos científicos ou em capítulos de livros.



FAPERGS

4. Parcerias Institucionais

Indicar as instituições de P&D, empresas, órgãos públicos, e não-governamentais, sociedade civil, entre outras, que foram parceiras durante a execução da pesquisa, mostrando a articulação institucional vivenciada pela pesquisa.

- Fórum dos Coredes, Conselhos Regionais de Desenvolvimento - Coredes e Conselhos Municipais de Desenvolvimento - Comudes.

Desde o início do projeto, foi dialogado com os presidentes dos Coredes e Comudes, em que foram atualizados todos os contatos de cada conselho, para o envio dos questionários aos representantes dos conselhos.

Uma das metas/atividades desta pesquisa, era a participação dos encontros anuais do Fórum dos Coredes e dos Comudes. No entanto, não houve esses eventos em 2020 devido a pandemia. No entanto, no dia 13 de maio deste ano, foi realizada uma reunião do Fórum dos Coredes na modalidade virtual, em que foi possível a participação de dois membros da equipe, que na oportunidade, explanaram sobre o andamento da pesquisa, bem como os objetivos do projeto. Abordaram ainda, sobre as dificuldades encontradas, e falaram da importância de uma comunicação direta com cada presidente do Corede, para que a equipe possa fazer uma atualização dos canais para os contatos com os Comudes para o envio dos questionários. Ressaltaram ainda, sobre a importância da participação dos mesmos nesta pesquisa, e do retorno dos questionários respondidos em tempo hábil, para que sejam realizados a tabulação e análise dos dados coletados, para a posterior discussão e escrita dos resultados encontrados.

- Programa de cooperación en gestión social para el desarrollo territorial / Red Latinoamericana de Gestión Social (RELAYS).

A Red Latinoamericana de Gestión Social (RELAYS) es una red constituida por diferentes redes y sociedades académicas de la región, que están comprometidas con la producción científica comprehensiva y crítica para el estudio de la Gestión social en Latinoamericana, y la difusión de todos los aportes de conocimiento que en torno a la gestión social se produzcan.

Las instituciones que participan en el convenio son la Escuela Politécnica Nacional (EPN) - Ecuador, la Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ) - Brasil, la Universidad del Valle (UNIVALLE) – Colombia, y la Universidade Federal do Cariri (UFCA) – Brasil. Así surgió el Programa de Cooperación en Gestión Social para el Desarrollo Territorial.

Los objetivos del proyecto son:

Objetivo General: Establecer un programa de cooperación entre la EPN, UNIJUÍ, UNIVALLE, UFCA a fin de realizar investigaciones con base en experiencias locales para generar métodos de intervención en gestión social para el desarrollo territorial.

Objetivos Específicos:

- a. Desarrollar metodologías de intervención en gestión social para el desarrollo territorial.
- b. Realizar estudios comparados en gestión social sobre desarrollo territorial en Ecuador, Brasil y Colombia.
- c. Elaborar un proyecto para la creación de una Incubadora Virtual.
- d. Realizar pasantías de investigadores y alumnos de los programas de posgrado de las universidades involucradas en el programa.

Los compromisos de estos proyectos se resumen en los siguientes lineamientos:

- Velar por el apoyo entre académicos y académicas de las diversas nacionalidades de Latinoamérica;

- Promover la producción académica y de otras formas de conocimiento vinculados a la Gestión Social
- Difundir el conocimiento sobre las organizaciones y el organizar en Latinoamérica;
- Incentivar la interdisciplinariedad y la diversidad de enfoques en la Gestión Social
- Incentivar el surgimiento de nuevos/as investigadores e investigadoras y grupos de investigación;
- Fomentar la creación y el fortalecimiento de colectivos, redes y sociedades académicas dedicadas al tema en la región;
- Defender la libertad intelectual, de investigación y de expresión de ideas, garantizando la libertad académica;
- Realizar actividades académicas que tengan a la Gestión Social en Latinoamérica como tema central y que sirvan para la consolidación de la RELAGS y la articulación entre sus investigadores e investigadoras participantes;
- Propiciar la creación de espacios de divulgación académica y programas de forma conjunta;

Previsión de productos resultantes de la investigación:

- Portal para divulgar las acciones del programa (en proceso)
- Publicación anual, a partir del segundo año, de los avances del programa.
- Publicación de 12 artículos y 4 libros en formato digital, con las metodologías y casos.
- Cuatro seminarios.
- o Un seminario para la consolidación teórico conceptual, el desarrollo de una metodología conjunta de investigación y la presentación de los proyectos de cada universidad (Modalidad en línea) - La primera parte ocurrió en marzo de 2021. La segunda parte pasará en junio de 2021.
- o Dos seminarios anuales, a partir del segundo año, para la presentación de resultados parciales del programa (Uno presencial y uno en modalidad en línea).
- o Un seminario de finalización del programa (Presencial).
- Proyecto de incubadora virtual para difusión del conocimiento obtenido.
- Sistematización, a través de artículos, de las pasantías de investigadores y alumnos.

Participación en el seminario que pasó en 11 y 19 de marzo de 2021. "Fundamentos conceptuales y metodológicos de la Gestión Social".

Calendario:

- Gestión Social: Prof. Fernando Tenório y Prof. Karem Sánchez
- Desarrollo Territorial: Prof. Nelson Thesing y Prof. Jeová Torres
- Presentación del significado de vinculación/extensión cada universidad
- Fundamento Metodológico de la Gestión Social: Prof. Sergio Allebrandt
- Presentación proyecto UFCA/UNIVALLE/UNIJUI/EPN

En la segunda parte del seminario que tendrá lugar en junio, el coordinador del proyecto Fapergs, será responsable de la presentación sobre el enfoque metodológico teórico con el fin de mejorar los métodos de intervención en las dinámicas de desarrollo local y regional, y control social.

5. Dificuldades encontradas e sugestões

Descrever as principais dificuldades de caráter técnico-científico, financeiro, administrativo, e gerencial enfrentadas até o presente momento da pesquisa apoiada.

As principais dificuldades encontradas estão relacionadas com a pandemia Covid-19, pois todos os esforços dos órgãos públicos, relevantes para esta pesquisa, estavam concentrados nas ações para o enfrentamento do Coronavírus; os Conselhos Municipais e Regionais de Desenvolvimento, principal foco deste estudo, estavam em período de reorganização diante da pandemia; e o setor público, por sua vez, voltou-se quase integralmente ao setor da saúde, deixando outras discussões em segundo plano.

Isso dificultou a atualização dos dados dos conselhos, conseqüentemente, acarretou atraso do envio dos questionários, fazendo com que os coordenadores deste projeto reavaliassem e readequassem algumas atividades propostas.

6. Conclusões e Perspectivas

Descrever as conclusões finais do projeto e apresentar as perspectivas para finalizar a pesquisa apoiada.

Dada o contexto de crise sanitária que se abateu sobre o mundo no início do período de execução do projeto, dificultando a realização de várias das atividades previstas, com atraso em algumas, suspensão de outras, adequação da maioria para o formato online, e verificando os resultados em termos de atividades e produções realizadas pelos integrantes da equipe neste primeiro ano do projeto, pode-se fazer uma avaliação positiva em relação ao projeto. Tendo em vista que o projeto tem ainda praticamente 2 anos para sua realização, considera-se perfeitamente possível alcançar os objetivos do projeto, quiçá ultrapassá-los, qualificando a produção da equipe e os grupos de pesquisa a que estão vinculados, fortalecer as redes em que participam e contribuir na efetivação da Red Latinoamericana de Gestión Social (RELAGS), em fase de constituição, com a participação de vários dos integrantes do projeto.

FAPERGS

7. Referências Bibliográficas

ALLEBRANDT, Sérgio Luís. Escopo Teórico. In ALLEBRANDT, Sérgio Luís, TENÓRIO F.G. (Orgs). Controle Social de Territórios: Teoria e práticas. Ijuí: Unijuí. 2018. p. 29 a 44.

_____. Gestão social e deliberação em espaços públicos: categorias e indicadores para monitoramento e análise. In TENÓRIO, Fernando Guilherme (org.). Cidadania, Território e atores sociais. Rio de Janeiro: FGV. 2016. p. 19- 60.

_____. Espaços públicos e processos deliberativos: categorias e indicadores para monitoramento e análise. In: BEDIN, Gilmar Antonio (org) Cidadania, direitos humanos e equidade. Ijuí: Unijuí. 2012a, p. 153-195. Coleção direito, política e cidadania

_____. Cidadania e gestão do processo de desenvolvimento: um estudo sobre a atuação dos conselhos regionais e municipais de desenvolvimento do Rio Grande do Sul, de 1990 a 2009. Santa Cruz do Sul. 2010. 312f. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Regional) -Universidade de Santa Cruz do Sul – UNISC.

_____. A participação da sociedade na gestão pública local e na produção das políticas: a atuação dos conselhos municipais de Ijuí – RS, de 1989 a 2000. Ijuí: Ed. Unijuí, 2002. 264 p. – (Coleção trabalhos acadêmico-científicos. Série dissertações de mestrado; 32).

MELO, Francys Johnn Almeida de. A IMPORTÂNCIA DAS LEIS DE TRANSPARÊNCIA PÚBLICA COMO FERRAMENTA DE GESTÃO E CONTROLE SOCIAL: um estudo em sites oficiais de municípios alagoanos. Santana do Ipanema, 2018. 67f. Monografia (TCC) em Ciências Contábeis. UFAL/Alagoas. 2018.

ARAÚJO, Guilver Star. Participação social e espaço público: um estudo sobre a representação dos usuários no Conselho de Assistência Social de Barbacena-MG. Belo Horizonte. 2012. 146f. Dissertação (Mestrado em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Local) Centro Universitário UNA.

BATISTA, Carmem Lúcia. As dimensões da informação pública: transparência, acesso e comunicação. Revista Transinformação, vol. 22, núm. 3, dezembro, 2010, pp. 225-231.

BENSO, Aline. Processos de comunicação, transparência e publicização em práticas de gestão social: o caso do território da cidadania noroeste colonial. Ijuí, 2013. 127f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento)-Unijuí, Ijuí.

CANÇADO, Airton Cardoso. Para uma análise da participação e da democracia: cidadania e desenvolvimento local: critérios de análise – elementos teóricos e empíricos. Revista Desenvolvimento em Questão, ano 10, n. 21, p. 259-266, set/dez.2012.

CANÇADO, Airton Cardoso; TENÓRIO, Fernando Guilherme; PEREIRA, José Roberto. Gestão social: reflexões teóricas e conceituais. Cadernos EBAPE.BR, v. 9, nº 3, artigo 1, Rio de Janeiro, Set. 2011 p.681–703.

DASSO JÚNIOR, Aragon Erico. A participação cidadã além do poder local: em busca de diretrizes e princípios universais para uma gestão pública emancipadora. XVII Congresso Internacional del CLAD sobre la Reforma del Estado y de la Administración Pública. Cartagena. 2012.

HABERMAS, Jürgen. A inclusão do outro: estudos de teoria política. Tradução de George Sperber, Paulo Astor Soethe e Milton Camargo Mota. São Paulo: Editora Loyola, 2007.

_____. Três modelos normativos de democracia. Lua Nova Revista de Cultura e Política, São Paulo, nº 36, p. 39-53, 1995.

HELD, D. Modelos de democracia. Tradução Alexandre Sobreira Martins. Belo Horizonte: Editora Paidéia, 1987. 297 p.

LÜCHMANN, L. H. H. A democracia deliberativa: sociedade civil, esfera pública e institucionalidade. Cadernos de Pesquisa do PPGSP/UFSC, n. 33, p. 1-44, nov. 2002.

LIMA, Cássia Helena Pereira; MACHADO, Luis Antonio Alves; SILVA, Priscila Pinheiro da; DEGOW, Denise. DO SIGILO À TRANSPARÊNCIA: avaliação do primeiro ano da lei de acesso à informação em uma autarquia federal. In X Congresso Nacional de Excelência em Gestão. Rio de Janeiro. 2014.

NOBRE, Marcos. Participação e deliberação na teoria democrática: uma introdução. In: NOBRE, Marcos; COELHO, Vera Schattan P. (orgs). Participação e deliberação: teoria democrática e experiências institucionais no Brasil contemporâneo. São Paulo: Editora 34, 2004.

OLIVEIRA, Vinícios Gonchoroski de. Conselho Municipal de Desenvolvimento de Ijuí: Análise dos projetos eleitos na Consulta Popular 2016/2017. In VIII Seminário de Desenvolvimento Regional: Territórios, Redes e Desenvolvimento Regional: Perspectivas e Desafios. Santa Cruz do Sul. 2017.

OLIVEIRA, Robson Ramos; RIBEIRO, Sonia Cristina. TRANSPARÊNCIA A PARTIR DE PORTAIS DE GOVERNOS: uma revisão da literatura. In X Congresso Nacional de Excelência em Gestão. Rio de Janeiro. 2014.

PAZ, Rosângela D. O. Dimensões e indicadores de participação social na avaliação de programas habitacionais. São Paulo, 2002. Tese (Doutorado) Programa de Pós-Graduação em Serviço Social, Pontifícia Universidade Católica, São Paulo, 2002.

RIBAS, Taciana Angélica Moraes. Controle social do desenvolvimento regional à luz da gestão social no âmbito do Corede missões. Ijuí, 2017. 168f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento) -Unijuí, Ijuí.

SANTOS, Carlos Soares dos; QUELHAS, Osvaldo L.G. O QUE É TRANSPARÊNCIA GOVERNAMENTAL?. In X Congresso Nacional de Excelência em Gestão. Rio de Janeiro. 2014.

TENÓRIO, Guilherme Fernando. Cidadania e desenvolvimento local: critérios e análise. Rio de Janeiro: FGV, 2012.

_____. Escopo teórico. In: TENÓRIO, F. G. (Org.). Cidadania e desenvolvimento local: critérios e análise. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2012.

_____. Cidadania e Desenvolvimento Local. Ijuí: UNIJUI, 2007a.

_____. Cidadania. In: TENÓRIO, F. G. Cidadania e desenvolvimento local. Ijuí: Ed. Unijuí, 2007b. p. 25-70.

_____. (Re)visitando o conceito de gestão social. Desenvolvimento em Questão, v. 3, n. 5, p. 101-124, jan./jun. 2005.

VILLELA, Lamounier Ertahl. Escopo Metodológico. In TENÓRIO, Fernando Guilherme (ORG.) Cidadania e Desenvolvimento Local: critérios e análise. Rio de Janeiro: FGV, 2012. p. 35 – 46.

IJUÍ (RS), 30 de MAIO de 2021.



SÉRGIO LUÍS ALLEBRANDT